

Governo prepara a segunda edição do programa Paraná Mais Cidades Casa Civil

Enviado por: patriciacasagrande@secs.pr.gov.br

Postado em: 05/02/2021 17:30

Programa é uma parceria entre o Legislativo e o Executivo na distribuição de recursos para o desenvolvimento dos municípios. Em 2020 foram destinados mais de R\$ 350 milhões para ações nas cidades. Ele foi tema de reunião de representantes do Governo com empresários e prefeitos do Noroeste.

O Governo do Estado prepara para março a segunda edição do programa Paraná Mais Cidades, uma parceria entre o Legislativo e o Executivo na distribuição de recursos para o desenvolvimento dos municípios. No ano passado, o programa destinou mais de R\$ 350 milhões do Tesouro Estadual e da devolução do exercício orçamentário do Legislativo para os municípios por meio de convênios e indicação dos deputados estaduais. Este ano, segundo o chefe da Casa Civil, Guto Silva, os recursos do programa serão turbinados para atender mais as necessidades de geração de emprego e renda nos municípios. O Paraná Mais Cidades foi um dos assuntos da reunião do chefe da Casa Civil com prefeitos da Associação do Municípios do Norte do Paraná (Amunop) nesta sexta-feira (05), em Maringá. Silva detalhou este e outros programas de investimentos públicos que o Governo planeja executar em 2021 para impulsionar a retomada da economia. "O Paraná Mais Cidades é direcionado a obras que melhoram a vida da população, como pavimentação, reforma de escolas e de postos de saúde, entre outros, que geram muitos empregos e fazem a roda da economia girar mais rapidamente", disse. Com relação à economia, ainda que o Paraná venha se destacando na criação de postos de trabalho formais, ele afirmou que o esforço do Governo está concentrado em acelerar o ritmo. Além do novo Paraná Mais Cidades, Guto Silva citou o fortalecimento de obras de habitação. "O Estado tem um problema fiscal, porque a pandemia impactou a arrecadação, mas estamos trabalhando para reduzir custos e poder investir. Vamos ter um grande investimento em casas populares este ano", afirmou. Ele também citou a atenção permanente às questões de saúde. "Temos duas preocupações básicas este ano, que são a saúde e a economia", reforçou. Na questão da saúde, ele disse que a aceleração da vacinação contra o coronavírus deve controlar a pandemia. **AGENDA** - A agenda de dois dias do chefe da Casa Civil em Maringá começou na quinta-feira (04) e incluiu também reuniões com os setores de tecnologia, turismo e moda, polos importantes da região. Na conversa com representantes desses segmentos, Silva apresentou o Programa Paraná Pay, que disponibiliza os créditos do Nota Paraná para serem utilizados em estabelecimentos regionais ligados ao turismo, com o objetivo de ajudar e fomentar esse setor. Ele também falou sobre linhas de apoio ao empresariado. No ano passado, a Fomento Paraná atendeu cerca de 700 empreendedores em Maringá, com a liberação de R\$ 3,9 milhões em crédito. A Fomento Turismo, linha especial com recursos do Fungetur (Fundo Geral do Turismo), que financia obras e serviços considerados de interesse para o desenvolvimento do turismo em empreendimentos de micro, pequenas e médias empresas de toda a cadeia produtiva do turismo, firmou 11 contratos em Maringá, que somaram R\$ 1.249.000,00. **OBRAS E AÇÕES** - Entre as obras importantes para a região de Maringá, o chefe da Casa Civil destacou o compromisso do governador Carlos Massa Ratinho Junior com a construção do trevo Catuaí, que está com o projeto executivo sendo revisado, e a duplicação da PR-317, entre Maringá e Iguaraçu, cujos recursos já estão assegurados e a ordem de serviço para

início das obras pode ser dada ainda este ano. Também se comprometeu com o setor de tecnologia a revisar o projeto de lei enviado à Assembleia Legislativa para incluir Maringá e outros municípios no texto que altera a legislação de polos tecnológicos. “Já pedi para retirar de pauta o projeto de incentivo fiscal para várias cidades, regiões onde têm o setor de Tecnologia da Informação. Nós vamos modular, melhorar esse projeto para que tenhamos várias regiões atendidas, de acordo com suas vocações. Maringá será incluída nesse projeto mais amplo”, afirmou.